

FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA  
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  
SISTEMAS OPERACIONAIS – Aula 04 – 1º SEMESTRE/2020  
PROF. LUCIANO SILVA

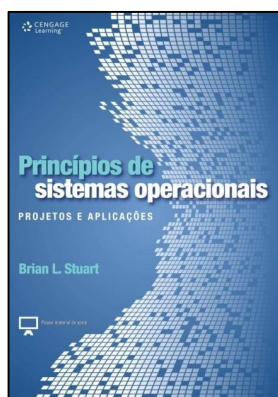
**TEORIA: GERENCIADOR DE PROCESSOS (PARTE III)**

---



Nossos **objetivos** nesta aula são:

- conhecer o mecanismo de criação de processos com chamadas do sistema `fork()`
- conhecer o conceito de threads e seu mecanismo de criação
- praticar com criação de processos com `fork()` e threads



Para esta aula, usamos como referência a **Seção 5.6 (Criação e finalização de processos)** do nosso livro-texto:

STUART, B.L., **Princípios de Sistemas Operacionais: Projetos e Aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

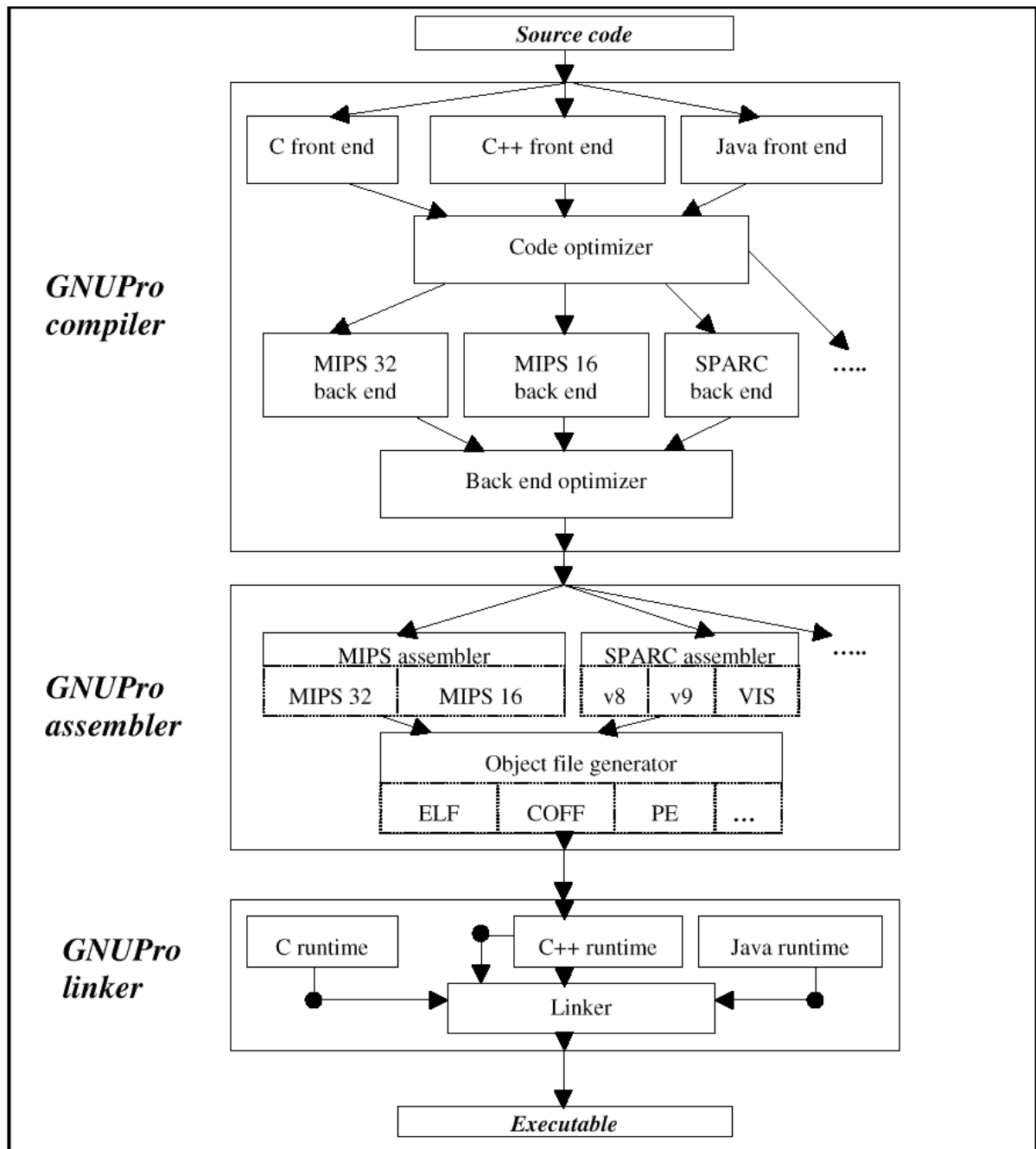
*Não deixem de ler esta seção depois desta aula!*

---

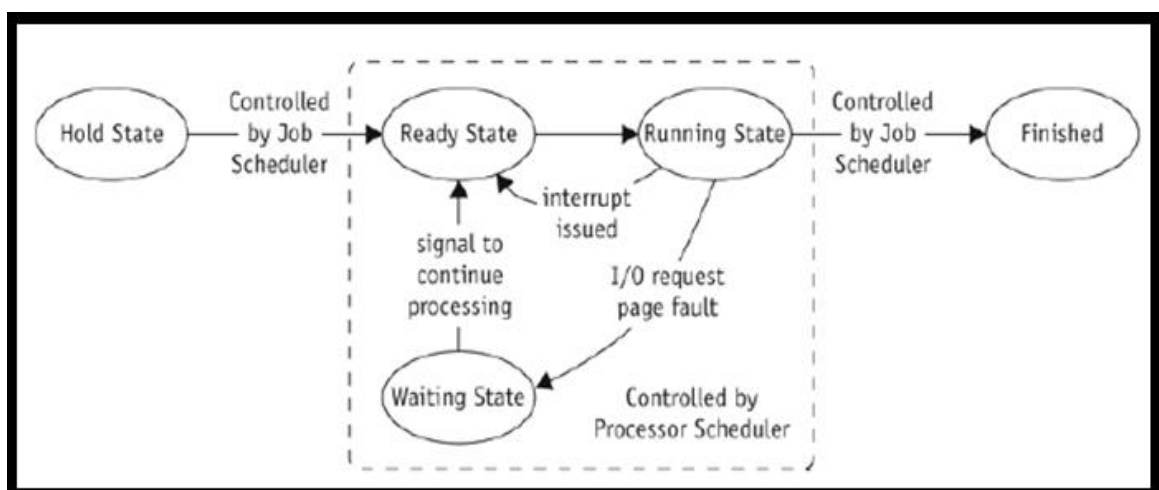
**PROGRAMAS EXECUTÁVEIS NO FORMATO ELF**

---

- Sabemos, das aulas anteriores, que um processo é um programa em execução. Antes de virar um executável, um programa `.c` (por exemplo) passa por uma série de fases, até virar um executável (formato ELF, em Linux, Unix e MacOS).



- Quando um programa começa a ser “rodado”, ele configura-se como um job e, posteriormente, para processo, quando entra no ciclo de execução.



- Em UNIX, Linux, MacOS, que seguem padrões típicos de UNIX, um formato especial para programas executáveis chamado ELF.

### ELF – Executable File

ELF Header
Segment Header Table
.init
.text
.rodata
.data
.bss
.symtab
.debug
.line
.strtab
Section Header Table

*Read-only memory segment (code)*  
*Read-Write memory segment (data)*  
*Symbol table & debugging info (Not loaded into memory)*

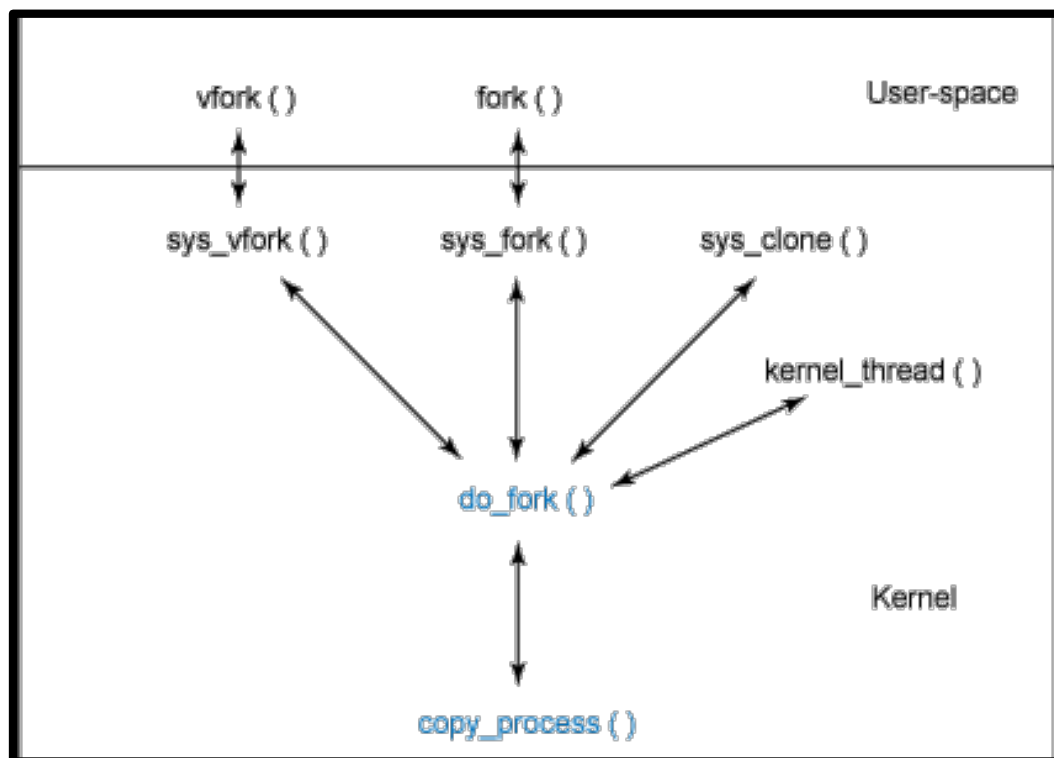
Linking View	Execution View
ELF header	ELF header
Program header table <i>optional</i>	Program header table
Section 1	Segment 1
...	
Section n	Segment 2
...	
...	...
Section header table	Section header table <i>optional</i>

### EXERCÍCIO COM DISCUSSÃO EM DUPLAS

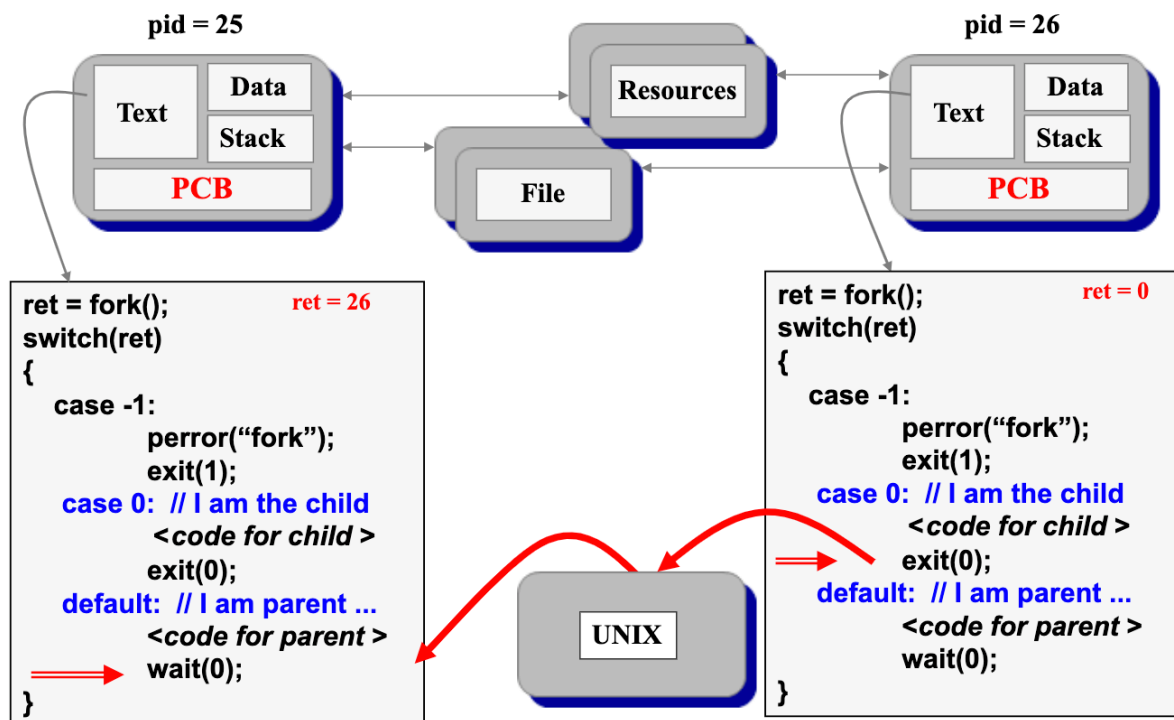
Sem utilizar uma máquina virtual ou algum artifício de distribuição de dados, um arquivo ELF (binário) não pode ser executado no Windows. Explique por quê ?

## CRIAÇÃO DE PROCESSOS COM fork() – sys\_fork()

- A criação de processos, em diversos sistemas operacionais, funciona com base na chamada de duas funções: **fork()** (no nível usuário) e uma correspondente chamada **sys\_fork()** (no nível do kernel do S.O.).



- O mecanismo de funcionamento do `fork()` é mostrado abaixo:



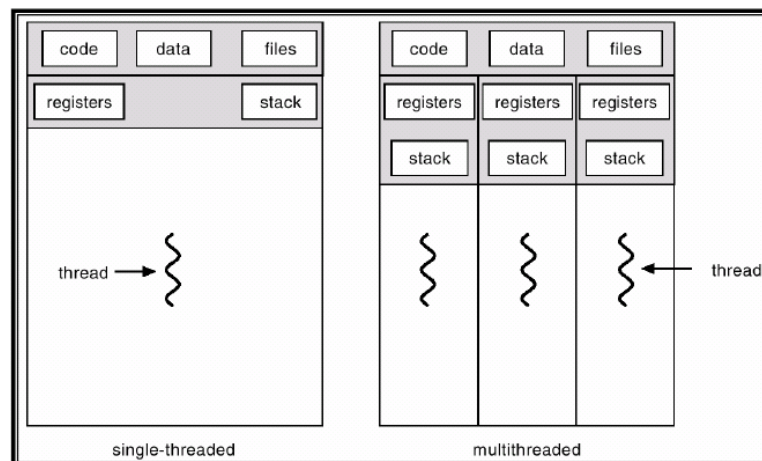
## **EXERCÍCIO COM DISCUSSÃO EM DUPLAS**

---

Construa um programa C que tenha dois processos rodando concorrentemente: vi (editor de texto) e sh (interpretador de comandos).

## THREADS

- Um dos problemas no lançamento de processos é a necessidade de se criar um novo endereçamento para programa, dados e pilha de execução, o que pode tornar o desempenho do programa bastante lento.
- Ao invés de criarmos um endereçamento novo, pode compartilhar os endereços do pai de forma concorrente. Processos que compartilham os dados do pai são chamados de **processos de peso leve (lightweight process) ou threads**.
- Threads sempre estarão vinculadas a um processo. Na rodada de um programa, existirá, pelo menos, uma thread.



- Sistemas operacionais que suportam **somente uma thread** por processo são chamados de **single-threaded**. Caso contrário, de **multithreaded**.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h> //Header file for sleep(). man 3 sleep for details.
#include <pthread.h>

void *myThreadFun(void *vargp)
{
    sleep(1);
    return NULL;
}

int main()
{
    pthread_t thread_id;
    printf("Before Thread\n");
    pthread_create(&thread_id, NULL, myThreadFun, NULL);
    pthread_join(thread_id, NULL);
    printf("After Thread\n");
    exit(0);
}
```

## **EXERCÍCIO EXTRA-CLASSE**

---

Produza um documento para descrever como MINIX cria processos e, se houver, como ele cria também threads.